



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”  
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA



<http://measlesrubellainitiative.org>

## ALERTA SARAMPO: VIAJANTES

O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, podendo evoluir com complicações graves. A doença é transmitida por meio das secreções expelidas pelo doente ao falar, tossir e espirrar.

Atualmente, inúmeros casos de sarampo são registrados em diferentes regiões do mundo, o que representa risco maior de importação da doença para locais onde o controle do sarampo foi estabelecido como o Brasil.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

**Para sua proteção e de sua família, recomenda-se que os viajantes tenham suas vacinas atualizadas ANTES de viajar (preferencialmente 15 dias)**, de acordo com o calendário nacional e estadual de vacinação. A vacina SRC (sarampo, rubéola e caxumba) é recomendada, inclusive para crianças de seis meses a um ano. A dose administrada nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da tetraviral (SRCV - sarampo, rubéola, caxumba e varicela) para os 15 meses de vida.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS  
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”  
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

A vacina SRC não é recomendada para as crianças menores de 6 meses, gestantes e indivíduos que apresentem contraindicações médicas.

Ao lado disso, é importante reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, bem como os profissionais de saúde.

**Durante a viagem**, reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente:

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel.
- Não compartilhar copos, talheres e alimentos.
- Procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos.
- Sempre que possível evitar aglomerações ou locais pouco arejados.
- Manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.

**Ao retornar, fique atento (a), o viajante que apresentar febre e exantema**, deve evitar deslocamentos ou contato desnecessários com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional de saúde, e deve procurar imediatamente serviço médico para esclarecimento diagnóstico e tratamento adequado.

**Informações adicionais consulte o seguinte endereço eletrônico:**

**<http://www.cve.saude.sp.gov.br>**

**Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em junho de 2017, São Paulo, Brasil.**